

Vantagem sobre PT não garante segundo turno a Brizola

Com mais de um
milhão de votos à
frente, o PDT ainda
não deve comemorar.
Só por volta de hoje
à tarde é que os
especialistas verão
o adversário de Collor

Embara até o final da noite passada o candidato do PDT, Leonel Brizola, mantivesse uma vantagem de mais de um milhão de votos sobre o candidato do PT, Luiz Inácio Lula da Silva — segundo a computação feita pela “TV Globo” — somente na tarde de hoje será conhecido o adversário do candidato do PRN, Fernando Collor de Mello, no segundo turno. O boletim da “Globo”, às 23h10 — apurados 58,7% dos votos de todo o País — indicava Brizola com 8.661.606 votos, contra 7.531.383 para Lula. Collor continuava liderando a apuração, com 12.500.813 votos.

O extraordinário desempenho de Brizola no Rio Grande do Sul — acima dos 60% — e a grande votação obtida no Rio de Janeiro, em torno de 47%, aliviaram os brizolistas da ansiedade do início da manhã, quando Lula ainda estava à frente, e levaram o candidato do PDT a prever a sua vitória sobre o petista por uma diferença de 0,7%.

Apesar desse otimismo dos brizolistas, projeções feitas por vários analistas ainda sustentam a possibilidade de Lula conquistar a segunda vaga, derrotando Brizola. Com o encerramento das apurações no Rio Grande do Sul, onde Brizola ultrapassará os três milhões e cem mil votos, contra cerca de 350 mil para Lula, e persistindo os índices que vem obtendo no Rio, Brizola para chegar ao segundo turno, ficará na dependência do declínio dos índices que Lula vinha alcançando, até a noite de ontem, em São Paulo (16,5%), em Minas Gerais (26%), Pernambuco, Bahia e outros Estados de menor peso eleitoral, onde o candidato do PT vem obtendo expressivas votações.

Essa queda no percentual de Lula é provável porque na maioria dos casos, principalmente nos Estados de maior eleitorado, sua maior densidade de votos ocorreu nas regiões metropolitanas, cujas apurações serão encerradas nas próximas horas.

